## Dona Antónia

**Uma vida singular**, assim intitulámos esta exposição que comemora os duzentos anos do nascimento de D. Antónia Adelaide Ferreira (*A Ferreirinha*).

*Vida singular* porque, como mulher, D. Antónia a viveu de uma forma diferente das mulheres do seu tempo.

*Vida singular* porque foi uma vida *única*. Mas, sobretudo, vida singular porque D. Antónia soube afirmar-se como mulher independente.

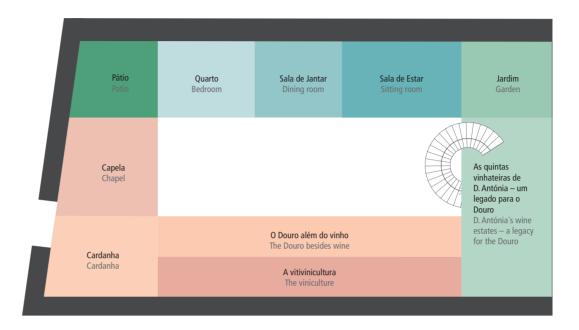
A sua vida pautou-se pelo *desejo de ser e esforço de existir,* como ser humano, como filha, como mulher, como mãe, como empresária.

A sua ação inscreveu-se mais no campo da prática económica, do que na luta política ou cultural, singularizando-se em relação às mulheres da sua época.

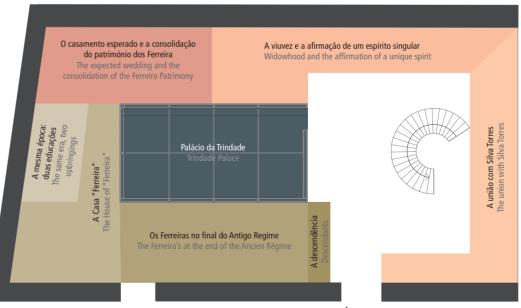
Proprietária, gestora das suas quintas, esteve atenta a todas as iniciativas económicas que pudessem sustentar a empresa. No Douro e no Portugal Liberal a importância da sua actuação foi fundamental para a internacionalização do comércio dos vinhos da Região. O seu percurso rompeu com o mito do *eterno feminino*, frágil e dependente do sexo oposto, transformando-se ela própria no *mito do Douro*, como força propulsora do crescimento económico de uma região.

Ao comemorar o 2º Centenário do nascimento de D. Antónia, o Museu do Douro associa-se deste modo à memória colectiva sobre a *Ferreirinha*, figura ímpar da História do Douro e do País. O percurso da exposição visa dar a conhecer as inúmeras facetas da sua vida e obra, algumas ainda pouco conhecidas. Como disse Jacques Le Goff «que o *trabalho da memória colectiva [nos] sirva mais de libertação, do que para a servidão dos homens»*.

Piso 2 2nd floor



Piso 1 1st floor



A empresa The company

## uma vida singular a life of her own

**A life of her own,** this was the way we entitled this exhibition that celebrates the two hundred years from the birth of D. Antónia Adelaide Ferreira (*The Ferreirinha*).

A life of her own because, as a woman, D. Antónia lived her life in a different way compared to other women of her time.

A life of her own because her life was unique. But, above all, a life of her own because D. Antónia knew how to assert herself as an independent woman.

Her life was guided by *the desire of exist*, as a human being, as a daughter, as a women, as a mother and as a businesswomen.

Her action was more marked in the field of economic practice, than in political or cultural struggle, singling out in relation to the women of her time.

Owner, manager of her lands, was attentive to all of the economic initiatives that could sustain the company. In Douro and in the Liberal Portugal the importance of her performance was essential for the internationalization of regional wines trade. Her course has broken the myth of the *eternal feminine*, weak and dependent on the opposite sex, becoming herself the *myth of the Douro*, as driving force of the economic growth in a region.

So, commemorating the 2<sup>nd</sup> centenary of the birth of D. Antonia, the Douro Museum, joins the collective memory of *The Ferreirinha*, singular figure in the history of the Douro and of Portugal. The route of the exhibition aims to let know the many aspects of her life and work, some of then still not well known. As Jacques Le Goff said: «*that the work of collective memory serves us more liberation, than for the servitude of men*».

## Contatos

Museu do Douro Rua Marquês de Pombal 5050-282 Peso da Régua Tel. +351 254 310 190 E-mail geral@museudodouro.pt www.museudodouro.pt



## DONA ANTÓNIA

Uma vida singular A life of her own

